

ANÁLOGOS RESERVATÓRIOS DE CANAIS TURBIDÍTICOS DO SISTEMA ALMIRANTE CÂMARA, CENOZÓICO DA BACIA DE CAMPOS

Correa, Samuel.A.S.¹; Correa, Saulo.A.S.²; Kuchle, J.1; Silva, V.L.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul - PPGGEO, ²Universidade Federal Fluminense - PPGDOT/LAGEMAR

RESUMO: As análises de atributos e amplitudes sísmicas, continuidade lateral de refletores e de geometrias externas conduziram o reconhecimento e hierarquização do intervalo de investigação em cinco principais superfícies (*Horizon slices*). Essas superfícies, mapeadas tridimensionalmente, configuram bases erosivas de um complexo de canais turbidíticos do tipo confinado (CCC – Confined Channel Complexes). Estes sistemas de canais turbidíticos apresentam geometria e arquitetura altamente complexados, sendo caracterizados por eventos multiepisódicos de pronunciada incisão fluvial, durante eventos de rebaixamento do nível eustático, seguida de deposição e colmatação interna dos canais turbidíticos, em regime de alta acomodação (evento transgressivo) e baixo suprimento sedimentar. O cinturão complexado de canais limita-se inferiormente por uma superfície de 3ª ordem (equivalente ao limite de uma seqüência deposicional), e internamente preenchido por canais demarcados por superfícies de 4ª e 5ª ordem. Em linhas gerais, estes canais - análogos a reservatórios de hidrocarbonetos - têm cerca de 200-500m de largura e 10-15m de espessura aproximada, sempre localizados nas porções mais baixas das calhas. Ainda, na parte proximal do sistema alimentador desse complexo de canais, observa-se um empilhamento ascendente lateral dos canais, em direção ao sul da bacia. Os mapas com a extração da amplitude RMS mostram fortes anomalias que, de forma geral, ocorrem adjacentes aos talwegues dos *canyons*, indicando erosão e captura de sedimentos mais antigos por uma rede de canais secundários tributários ao canal principal. Em contraste aos demais mapas de amplitudes RMS, o mapa de amplitude da primeira superfície imediatamente inferior ao substrato atual do sistema turbidítico não evidencia anomalias junto ao canal principal, apenas nas porções adjacentes a este. Tal fato sugere que nesse estágio de desenvolvimento, não se é possível encontrar potenciais fontes para arenitos reservatórios, configurando uma zona de *by-pass* sedimentar para as porções mais profundas da bacia. Os mapas de similaridade evidenciam principalmente as cicatrizes de colapsos gravitacionais, cujas expressões nos mapas sísmicos se mostram como cicatrizes de deslizamento, conectadas entre si, circunvizinhos ao sistema de canal turbidítico principal. Tais feições de colapso evidentemente afetaram no passado, e atualmente afetam a sedimentação do *canyon*. Outras importantes feições destacadas nos mapas sísmicos de similaridade em *time-slice* ($z=1068\text{ms}$; $z=980\text{ms}$), configuram um sistema de falhas de orientação aproximada N-S, de 2-5 km de comprimento, e canais de menor expressão fisiográfica externos ao *canyon* principal. A arquitetura dos corpos arenosos investigados neste trabalho possui fundamental importância para o desenvolvimento da exploração de hidrocarbonetos no que se refere ao estudo de reservatórios análogos do tipo CCC. Do ponto de vista da exploração, esses reservatórios constituem baixo (0-20%) net-to-gross (N:G), dada sua configuração de pequenos canais turbidíticos altamente complexos, por vezes isolados, e desconectados entre si. A incisão vertical verificada na atual superfície do sistema turbidítico Almirante Câmara e a presença de um canal altamente sinuoso no seu talvegue sugerem um ativo sistema turbidítico. Propõe-se ainda um modelo tridimensional da distribuição e heterogeneidades para os reservatórios análogos de canais turbidíticos do Sistema Almirante Câmara para o intervalo investigado.

PALAVRAS-CHAVE: SISTEMA TURBIDÍTICO, CANAIS, RESERVATÓRIOS.